



Faculdade
Multiversa

Modelo Educacional Multiversa

Educação Evolutiva



Modelo Educacional Multiversa

EDUCAÇÃO EVOLUTIVA

O modelo educacional presente nas Faculdades Multiversa e nos Colégios Multiversa, é um modelo baseado na Educação Evolutiva. Baseado nos princípios da aprendizagem evolutiva, a Educação Evolutiva tem como foco o desenvolvimento de competências à partir da aplicabilidade de conhecimentos e habilidades no fazer real, relevante e significativo, contextualizado com as necessidades do aprendente e da sociedade, onde o aprendente é o protagonista do seu processo de aprendizagem, e também, o direcionamento do desenvolvimento destas competências visando a preparação do aprendente para identificar e realizar o seu propósito de vida.

Não se pode ensinar o que não se vivencia. A Construção do conhecimento implica na compreensão do que dá sentido ao conhecimento. Educação integral ou educação evolutiva envolve todas as dimensões e todos os componentes que contribuem para o desenvolvimento das pessoas.

A atuação das instituições educacionais focadas no desenvolvimento cognitivo, sem a devida integração com o desenvolvimento socioemocional e com o desenvolvimento moral tem sido responsável por uma formação incompleta, lacunada e deficiente do ser humano, colaborando para “colocar” na sociedade e no mercado de trabalho toda uma geração de profissionais incapazes de exercerem suas funções de modo integral, sistêmico e sustentável.

| Ensino Ativo e Passivo |

Em seu excelente livro: “Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais”, Claudio de Moura Castro resume bem o que a neurociência já demonstrou há

décadas sobre a diferença entre o ensino ativo e o ensino passivo.

No ensino passivo o aluno é conduzido pelo professor, explicando para o aluno tudo o que ele deve aprender. Dá menos trabalho para o aluno, é mais leve e provoca a falsa sensação de que aprende mais, pois a quantidade de informações passadas pelo professor, quase sempre é intensa. No modo de aprendizagem passiva, o único trabalho que o aluno tem é prestar atenção na aula e tomar nota do que o professor falou.

Já no ensino ativo, as perguntas vêm antes das respostas e os estudantes precisam se virar para tentar respondê-las. O estudante precisa ser proativo e se esforçar para pesquisar e compreender o que está sendo estudado antes do professor interagir com ele. Em um primeiro momento, o estudante vê o ensino ativo com algo desagradável, difícil e ele fica com a falsa sensação de que aprende menos.

Mas as pesquisas demonstram que no ensino ativo aprende-se muito mais. No ensino passivo o estudante fica com a cabeça cheia de conhecimentos ministrados pelo professor, mas na hora em que precisar usá-los vai descobrir que esqueceu boa parte deste conhecimento e, vai descobrir também, que não compreendeu de fato boa parte dele. No ensino ativo, a quantidade de conhecimentos na "cabeça" do aluno é menor, mas o nível de compreensão é muito maior e o conhecimento está consolidada na memória e dificilmente ele irá esquecer.

"No ensino passivo, o aluno acha que aprende e gosta do método. Mas, na verdade, quase não aprende. No ensino ativo, o aluno pode até detestar o que está acontecendo e achar que seu conhecimento não avança. Mas, na verdade, aprende mais e de forma mais duradoura." (CMC, p.123)

O ensino superior brasileiro é conhecido em boa parte do mundo através da máxima: "o estudante brasileiro já ouviu falar de tudo, mas não aprendeu nada." Ele é bombardeado com uma quantidade imensa de conteúdos, mas aplica pouco, elabora pouco e compreende pouco.



“A tarefa de aprender é do aluno.

Ao professor compete fazer a gestão deste aprendizado.”

Ler e reler não é suficiente para aprender. Assistir aulas e tomar notas também não é. Compreender as explicações do livro ou do professor é o primeiro passo para a aprendizagem, mas não o único. Se você ficar só nisso, vai acabar esquecendo tudo o que pensa que aprendeu. Para consolidar o aprendizado, temos que elaborar e aplicar o que foi estudado.

■ Mais que um diploma, um propósito de vida ■

A educação predominante na atualidade pode ser chamada de “educação informacional”, pois ainda é baseada na transmissão de informações e organizada a partir do conteúdo a ser ensinado.

A educação evolutiva é uma “educação transformadora”, pois provoca uma mudança estrutural na maneira como vemos o mundo e a nós mesmos e, na maneira como vivemos e agimos em nossa vida pessoal e profissional.

Ao propor uma mudança de modelo mental e mostrar uma nova visão de mundo, complementando com a metodologia e a interatividade do mundo real, ajudamos nossos estudantes a desenvolverem um propósito de vida, que servirá como alicerce da vida pessoal e profissional, trazendo significado a tudo que almeja conquistar.

■ O ensino do processo evolutivo ■

O mundo do trabalho não precisa apenas de profissionais com competência técnica, mas precisa de profissionais com competência técnica, competência socioemocional e elevado compromisso social baseado em sólidos valores e princípios.

O propósito de se trabalhar a aprendizagem evolutiva nas escolas e universidades

é ajudar as pessoas a evoluírem, criando oportunidades para que aprendam a se tornarem pessoas melhores, através de técnicas pedagógicas vivenciais e do exemplarismo dos professores.

Os modelos focados no protagonismo do estudante, por si só, já trazem na sua essência o princípio da aprendizagem evolutiva, pois ele migra de um elemento mais egóico (a priorização do ensino, o desfile do conhecimento do professor) para um elemento mais altruísta (a priorização da aprendizagem, focada na assistência ao aluno).

Como o ensino das questões pró-evolutivas depende sobremaneira do exemplarismo de quem o está ministrando, é de fundamental importância o desenvolvimento de uma cultura organizacional diferenciada nas organizações que o adotam, com base em princípios evolutivos bem definidos, que permitam influenciar positivamente o “modelo mental” de professores, colaboradores e estudantes.

| Abrangência do Ensino do Processo Evolutivo |

São inúmeras as maneiras de se trabalhar a aprendizagem evolutiva. Todas elas se baseiam no exemplarismo pessoal de quem trabalha com elas, mas as técnicas e componentes podem variar, podendo incluir:

01 Atividades pedagógicas para o desenvolvimento do autoconhecimento e da autorganização pessoal.

02 Atividades para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, principalmente nas questões de relacionamento interpessoal.

03 Atividades para identificação do propósito de vida de cada estudante e o consequente planejamento existencial (projeto de vida).

04 Atividades para reflexão sobre o estilo de vida e o modelo mental de cada estudante, dando a ele a oportunidade de ampliar sua visão de mundo, compreendendo modelos mais universalistas, altruístas, fraternos, colaborativos, éticos, sustentáveis, etc.

05 Atividades de voluntariado em organizações do terceiro setor.

| Reflexões Proporcionadas pelas Estratégias de Ensino do Processo Evolutivo |

Cabe à instituição de ensino, a partir de seus educadores, priorizar, promover e criar oportunidades de compreensão e reflexão (nunca de persuasão) visando o desenvolvimento de uma visão de mundo mais pró-evolutiva (mundivisão ou cosmovisão), a partir de alguns elementos de maior impacto no cotidiano do aprendente, como por exemplo:

- No universo, a abundância prevalece sobre a escassez.
- Na evolução, a colaboração leva mais longe do que a competição.
- A força de vontade e autossuperação contribuem mais para a evolução do que competir com outras pessoas.
- O consumo consciente (frugalidade complexa) é mais inteligente e pró-evolutivo do que o consumismo desenfreado.
- A independência financeira deve ser uma meta a ser atingida por todos.
- O estudo autodidata é para o resto da vida – lifelong learning.
- O exemplarismo é o ponto alto do ensino. Vale mais aquilo que foi feito (exemplo) do que aquilo que foi dito ou escrito.
- Revisão profunda e crítica dos “códigos” de ética pessoais e sociais, que nos leva a questionar vários elementos da sociedade, entre eles:

- Os comissionamentos profissionais não transparentes.
- O tráfico de influência (quem indica – “QI”).
- A capacidade de persuasão tida como virtude.
- Negociações em que para alguém ganhar o outro tem que, obrigatoriamente, perder.

- Aprendizado e evolução contínua. Sempre há uma melhor maneira, um melhor

jeito, uma melhor técnica para se fazer alguma coisa.

- O desenvolvimento da maturidade consciencial, aprendendo a priorizar o seu próprio processo evolutivo.

Veja as diferenças entre os modelos educacionais

Modelo Educacional Tradicional

Focado em transmissão de conteúdos

Predomínio de aulas expositivas

Ensina o que pensar

Praticamente sem aplicabilidade direta do conteúdo estudado

Disciplinar
(divisão curricular por disciplinas)

Predomínio da teoria sobre a prática

Aprender primeiro para depois fazer

Baixa relação com o setor produtivo

Baixo envolvimento com a comunidade

Baixa criação de networking profissional

Formação baseada em teoria, simulações e demonstrações

Formação profissional eminentemente técnica

Conteúdo descontextualizado das demandas profissionais reais (pouco relevante).

Modelo hierárquico na relação professor/aluno

Modelo just-in-case, onde existe uma sequência disciplinar repleta de pré-requisitos

Modelo de Educação Evolutiva

Focado no desenvolvimento de competências

Predomínio de Aprendizagem Ativa

Ensina como pensar

Aplicabilidade direta do conteúdo estudado a partir da realização de projetos autênticos e práticos.

Inter e transdisciplinar
(divisão curricular baseada em projetos)

Concomitância da teoria com a prática (teática)

Fazer para aprender (aprender fazendo)

Forte proximidade com o setor produtivo

Alto envolvimento com a comunidade

Alta criação de networking profissional

Formação baseada em demandas reais práticas, vivências e experiências profissionais autênticas.

Formação profissional integral
(inclui a formação pessoal)

Conteúdo totalmente alinhado com as demandas profissionais reais (altamente relevante).

Modelo horizontalizado com base em processos colaborativos entre professores, estudantes, mentores e monitores.

Modelo just-in-time, onde o pré-requisito vem a tempo presente, eliminando o sequenciamento.

Modelo dicotômico – ou é presencial ou é EAD	Modelo Híbrido de Aprendizagem
Foco na competitividade	Foco na colaboração e cooperação
Currículo Fechado (poucas opções)	Currículo Aberto (altamente flexível)
Se ocupa em encontrar as respostas certas	Se ocupa em encontrar as perguntas certas
Atividades práticas simuladas, geralmente demonstrativas e de repetição	Atividades práticas com base no princípio da “Prática Deliberada”
Aprendizagem Informacional	Aprendizagem Evolutiva

Características do Modelo Educacional Multiversa

Integração total do universo acadêmico com o setor produtivo

Na Multiversa, o estudante trabalha com soluções de problemas reais em sala de aula a partir das demandas e desafios de empresas, hospitais, prefeituras, ONG's, clínicas, escolas e outros, que se tornam projetos, onde o acadêmico coloca em prática tudo o que estudou para obter soluções inovadoras e criativas para estas demandas.

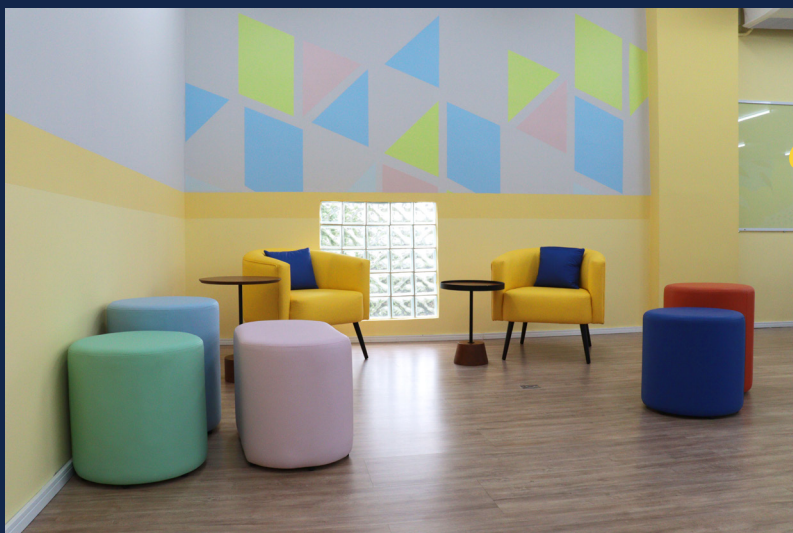
Em todos os nossos projetos, além dos professores da Multiversa, profissionais especializados, auxiliam os estudantes a encontrarem soluções para a demanda do projeto, atuando como mentores.



| Quem estuda aqui, já está no mercado de trabalho |

A partir da realização de dezenas de projetos reais, nossos estudantes se formam com mais experiência profissional e criam um amplo e abrangente networking, garantindo os contatos necessários para deslançar sua carreira profissional antes mesmo de estar formado.

Durante a graduação, a Multiversa desenvolve no aluno competências e habilidades profissionais que o capacitam para além da empregabilidade, preparando também para o mundo da trabalhabilidade autônoma e do empreendedorismo.



“**Desenvolvimento de competências** e habilidades profissionais para o mundo do trabalho.”

| Modelo inovador de educação que integra presencialidade e virtualidade |

Ninguém aprende de modo efetivo se passar o tempo todo só assistindo aulas. Para se aprender de verdade, além das aulas, o estudante precisa colocar em prática tudo o que está aprendendo com seus professores. Por isso, na Multiversa, temos um modelo de educação diferente do tradicional: os conteúdos teóricos estão sempre disponíveis (em vídeos e textos), para o aluno estudar quando quiser ou precisar. Os momentos de interação com os professores e mentores são utilizados para os estudantes colocarem em prática todo o conhecimento estudado, resolvendo demandas reais da sua profissão e consolidando para sempre, na memória, tudo o que aprendeu.

Maior Empregabilidade do Egresso

Integrando a teoria com a prática a partir de projetos reais, nossos alunos não só apreendem mais, mas também desenvolvem experiência profissional ainda na graduação e se formam já preparados para o mercado de trabalho.

O Portfolio das dezenas de Projetos reais realizados, somando ao networking criado com os mentores e demandantes dos projetos, faz com que a empregabilidade do aluno da Multiversa seja muitíssimo maior do que a dos alunos formados em faculdades tradicionais.



Aprendizagem evolutiva, efetiva e transformadora

Aqui, queremos que nossos estudos tenham um aprendizado real e com significado para sua carreira e para os próprios projetos de vida. Sendo assim, nossa metodologia se baseia no desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante transformar seu comportamento e sua visão de mundo, visando se tornar uma pessoa melhor e um profissional mais qualificado para promover mudanças pró-evolutivas em sua vida e em sua profissão.

- O que o aluno aprende na Multiversa não se perde com o tempo, é para sempre.
- O modo como o aluno aprende na Multiversa garante que ele será capaz de colocar em prática tudo o que aprendeu.

| Síntese do Modelo Educacional Multiversa |

1. Aqui na Multiversa, as atividades de aprendizagem vão além das aulas expositivas, trabalhando com problemas e desafios práticos e reais da profissão. A prática e a teoria caminham juntas, construindo o aprendizado efetivo.
2. Especialistas externos participam como mentores dos estudantes em seus projetos e ajudam os professores, trazendo experiências reais da profissão.
3. Nosso estudante se forma com experiência profissional, pois enfrentou e resolveu dezenas de problemas e desafios reais da sua profissão.
4. Depois de formado, nosso aluno não tem apenas um histórico escolar com suas notas para mostrar, mas sim um amplo Portfólio de Projetos profissionais reais realizados e implementados.
5. A sala de aula convive harmonicamente com as redes sociais e as mídias digitais, mantendo o estudante conectado e interagindo o tempo todo.
6. Conteúdos on-line de vídeos, textos, animações e atividades produzidos pelos melhores professores/autores do mundo complementam o aprendizado presencial.

Conheça nossas redes



facebook.com/multiversa.foz



instagram.com/multiversa_foz



linkedin.com/company/faculdademultiversa



multiversa.edu.br



Faculdade
Multiversa